

## ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DO VOLUME DE NEGÓCIOS NO SETOR DE SERVIÇOS (Novembro - 2016)

### **BRASIL: Volume do Setor de Serviços varia 0,1% de outubro para novembro**

Segundo o IBGE, em novembro de 2016 o volume de serviços cresceu **0,1%** em relação a outubro (série com ajuste sazonal), após ter registrado recuo de 2,3% em outubro e de 0,4% em setembro. Na comparação com novembro de 2015, o setor registrou queda de **4,6%**. Com esses resultados, as taxas acumuladas nos 11 meses de 2016 e nos últimos 12 meses ficaram ambas em **-5,0%**. A receita nominal em novembro registrou variação positiva de **0,1%** em relação a outubro (série com ajuste sazonal) e, na comparação com mesmo mês do ano anterior, a variação também ficou em 0,1%. A taxa acumulada no ano ficou em **0,0%** e, em 12 meses, em 0,1%. Ver o resumo dos indicadores na tabela 1 logo abaixo.

**Tab.1 Brasil: Evolução do Volume de Negócios no Setor de Serviços em 2016**

Período	Variação do Volume de Negócios no Setor de Serviços	Receita Nominal de Serviços
Novembro 2016/Outubro 2016	<b>0,1%</b>	<b>0,1%</b>
Novembro 2016/Novembro 2015	-4,6%	0,1%
Acumulado em 2016	<b>-5,0%</b>	<b>0,0%</b>
Acumulado em 12 meses	-5,0%	0,1%

Fonte: PMS - Pesquisa Mensal de Serviços/IBGE, Novembro/2016. Elaboração: Fecomércio-SE

Por atividade, em relação a outubro de 2016, todos os segmentos apontam para crescimentos: Outros Serviços (3,3%); Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio (2,1%); Serviços de informação e comunicação (1,0%); Serviços profissionais, administrativos e complementares (0,8%) e Serviços prestados às famílias (0,2%). O agregado especial das Atividades turísticas apresentou crescimento de 0,5%.

### **Resultados Regionais**

Na série com ajuste, 24 das 27 UFs tiveram variações negativas em volume de serviços.

Nos resultados regionais de outubro frente a setembro as maiores variações positivas de volume foram registradas no Rio Grande do Norte (1,1%), Acre (0,4%) e Bahia (0,3%). As maiores variações negativas foram observadas em Mato Grosso (-19,6%), Amazonas (-6,6%) e Rondônia (-4,5%).

Quanto aos resultados sem ajuste sazonal, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, todas as Unidades da Federação apresentaram variações negativas, sendo que as maiores foram registradas em Mato Grosso (-33,3%), Rondônia (-19,7%) e Amazonas (-16,3%).

### **Atividades Turísticas**

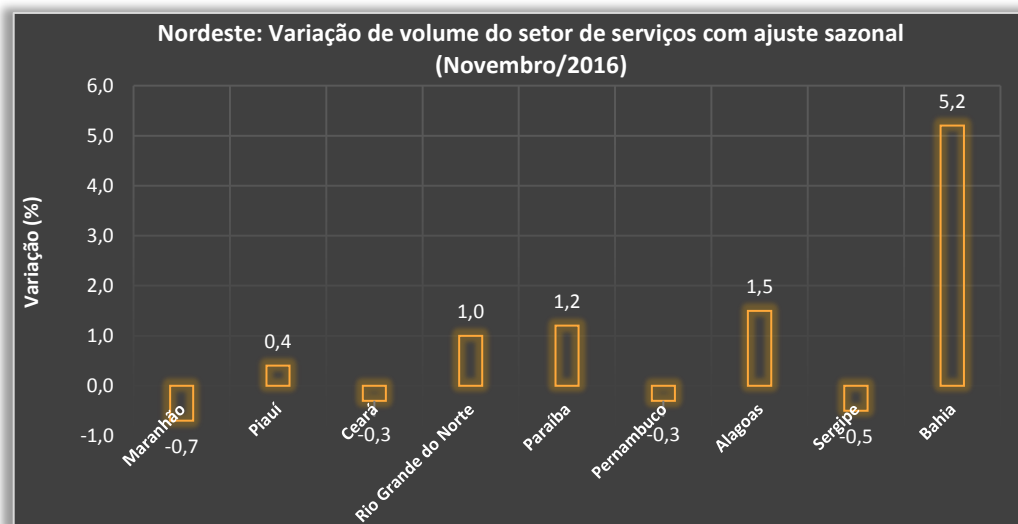
Para o índice de atividades turísticas, entre as unidades da federação selecionadas, na comparação com outubro, os crescimentos em volume foram observados na Bahia (5,0%), Espírito Santo (3,8%), Santa Catarina (2,7%), Ceará (2,4%), Goiás, Rio Grande do Sul e Minas Gerais (todas com 2,0%) e Paraná (1,4%). Rio de Janeiro não apresentou variação (0,0%) e Pernambuco (-4,0%), São Paulo (-0,4%) e Distrito Federal (-0,1%) registraram quedas.

Na comparação com novembro de 2015 (série sem ajuste sazonal), as variações positivas foram: Pernambuco (3,8%), São Paulo (3,5%), Paraná (1,8%) e Santa Catarina (0,4%). As variações negativas foram: Distrito Federal (-12,8%), Rio de Janeiro (-10,8%), Minas Gerais (-10,4%), Espírito Santo (-7,9%), Ceará (-4,3%), Rio Grande do Sul (-2,9%), Goiás (-1,7%) e Bahia (-0,9%).

## NORDESTE: Volume de Negócios no Setor de Serviços tem Recuperação

O volume de negócios no setor de serviços do Nordeste apresentou recuperação em seis dos nove estados da região. Entre os estados, Bahia (+5,2%) teve a melhor recuperação em novembro, seguido de Alagoas e Paraíba. Maranhão (-0,7%) e Sergipe (-0,5%) apresentaram recuos em relação ao mês de outubro. Ver o gráfico 1 com os valores referentes ao mês de setembro.

**Gráfico 1. Nordeste: Variação do Volume de Negócios no Setor de Serviços (Novembro/2016)**



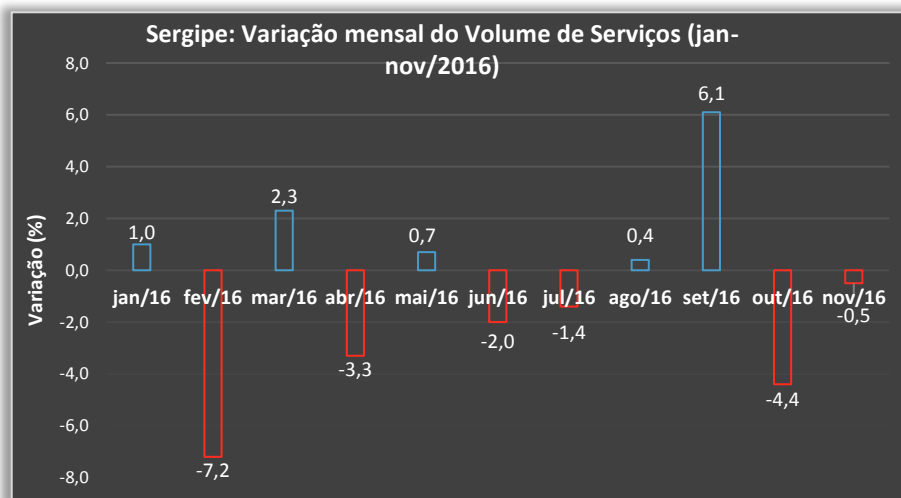
Fonte: PMS - Pesquisa Mensal de Serviços/IBGE, novembro/2016. Elaboração: Fecomércio-SE

Os setores onde aconteceram as maiores quedas na demanda por serviços no Nordeste foram: Outros serviços; Serviços prestados às Famílias (serviços de alojamento e alimentação, e outros serviços prestados às famílias); e Serviços profissionais, administrativos e complementares (Serviços técnico-profissionais, Serviços administrativos e complementares).

## SERGIPE: Volume de Negócios no Setor de Serviços Recuou 0,5%

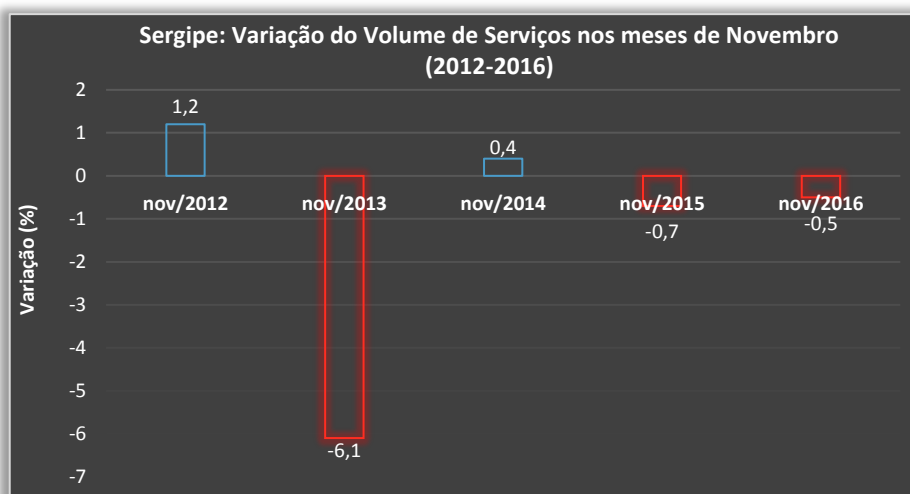
Em Sergipe, o setor de serviços recuou **0,5%** em novembro/2016, mas a receita nominal foi positiva em 1,1% em relação ao mês de outubro. Considerando a variação do volume de negócios em relação ao mesmo mês do ano anterior, a atividade recuou **5,6%**, a receita nominal também sofreu queda (-3,9%). O volume de negócios do setor de serviços em 2016 acumula um saldo negativo de **8,1%** e em doze meses (-7,9%).

Após uma queda de 4,4% em outubro, o volume de negócios no setor de serviços voltou a cair, em uma proporção menor, mas que aponta para um ano de grandes dificuldades para o setor, haja visto que, no ano, a perda do setor é de 8,1%. O gráfico 2 ilustra a evolução mensal do volume de serviços em 2016.

**Gráfico 2. Sergipe: Variação mensal do Volume de Serviços (2016)**

Fonte: PMS - Pesquisa Mensal de Serviços/IBGE, novembro/2016. Elaboração: Fecomércio-SE

O gráfico 3 logo abaixo, ilustra a variação do volume de negócios nos meses de novembro para os anos de 2012 a 2016. Observa-se que a partir de 2013, a economia do país dava sinais de recrudescimento, o volume de negócios do setor de serviços inicia sua dinâmica de queda.

**Gráfico 3. Sergipe: Variação do Volume de Serviços nos meses de Novembro (2012-2016)**

Fonte: PMS - Pesquisa Mensal de Serviços/IBGE, novembro/2016. Elaboração: Fecomércio-SE

---

## Considerações

---

O setor de serviços tem uma dinâmica de queda ao longo do ano, com somente dois meses apresentando saldos positivos significativos, março e setembro. Essa tendência segue desde o ano de 2013. Ou seja, há quatro anos o setor de serviços sofre queda no volume de negócios. O setor é extremamente importante para o estado de Sergipe, 70% do seu PIB é composto pelo setor de serviços. É importante que o estado olhe com mais atenção esse setor, pois o seu poder de geração de empregos é muito forte. Quando o volume de negócios no setor de serviços cai, a possibilidade de fechamento de empreendimentos é alta, tendo consequências na redução da contratação de trabalhadores e na geração de renda.

Cabe uma observação em relação à redução da demanda, na região Nordeste, em especial, aos serviços prestados às famílias. Os serviços prestados às famílias englobam, dentre outros: hotéis, pousadas, albergues de turismo, restaurantes, bares, churrascarias, cantinas, cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza, etc. Ou seja, são serviços dependentes diretos da renda das famílias. Se essa demanda cai de forma constante e seguida, pode inviabilizar, em especial, os pequenos negócios, provocando o fechamento dessas atividades.

Em novembro, o setor de Serviços demitiu 401 trabalhadores, no ano já são 1.547 trabalhadores dispensados, são cerca de 12% da mão de obra total dos trabalhadores demitidos em Sergipe. O setor de Serviços é o terceiro que mais desemprega no Estado. Algo precisa ser feito para melhorar a situação do setor.